**NEUROINFECÇÃO POR *CANDIDA AURIS*: REVISÃO DE LITERATURA**

**Identificação:** Nome: Kevin Gustavo dos Santos Silva, Instituição: Universidade Anhembi Morumbi, telefone: (12) 996372776, e-mail: kevingustavo30@gmail.com

**Introdução:** a infecção pelo fungo *Candida auris* representa uma séria ameaça a saúde pública, uma vez que é multirresistente às drogas antifúngicas e à diversos desinfetantes. Atualmente seu diagnóstico representa um desafio, pois a identificação molecular é de difícil acesso. Assim, é importante conhecer as manifestações da infecção para realizar o diagnóstico certeiro. **Objetivos:** realizar revisão de literatura sobre as repercussões neurológicas da infecção por *C. auris.* **Material e métodos:** as palavras-chave “Neurologic Manifestations” e “Candida auris” foram definidas na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Nas bases de dados Pubmed e Lilacs a busca foi realizada em 31 de janeiro de 2023 utilizando-se o seguinte mecanismo: (Neurologic Manifestations) OR (neuro) AND (Candida auris). **Resultados:** foram encontrados 16 artigos. Destes, foram excluídos 2 por serem duplicados e 8 por não apresentarem nenhum achado. Os seis artigos incluídos reuniram nove pacientes (N = 9). Destes, 44,44% apresentaram meningite, incluindo um paciente pediátrico. Foi reportado um caso de espondilodiscite (11,11%) e um de infecção intracraniana com pneumoencéfalo (11,11%). Seis (66,66%) dos pacientes receberam, como tratamento de doença neurológica prévia, algum dispositivo invasivo, tais como shunt cerebral, derivação ventricular externa e derivação ventricular peritoneal. Dois pacientes (22,22%) apresentaram déficit de memória, consciência e escrita como sequelas a longo prazo. Houve um relato de panoftalmite (11,11%) que, embora seja uma patologia oftalmológica, pode disseminar-se para estruturas intracranianas pelo seio cavernoso. **Conclusões:** A *C. auris* acomete o sistema nervoso principalmente como agente etiológico de meningite, mas também como espondilodiscite e pneumoencéfalo. Pode haver sequelas cognitivas, tais como déficits de memória, consciência e escrita. Geralmente sua disseminação para o sistema nervoso está associada a dispositivos invasivos.